

A	Abreviação de AMPÈRE. Em música a letra "A" maiúscula representa o acorde Lá Maior .	
A.C.	Abreviação do termo inglês " Alternating Courent ". Corrente alternada	
A.C. POWER	Abreviação do termo inglês " Alternating Courent Power ". Energia elétrica de corrente alternada.	
A.C. POWER CABLE	Cabo de energia elétrica. Pode significar também extensão de força elétrica.	
A.D.R.E.S.	Sigla de " Automatic Dynamic Range Expasion System ". Redutor de ruídos desenvolvido pela Toshiba Co . Comprime os extremos dos sinais de áudio (pontas de altas e baixas) durante a gravação e expande durante a reprodução restaurando os valores originais dos sinais.	
AAC	Novo padrão em áudio profissional incorporado ao Quicktime da Apple . Ele oferece compressão mais eficiente do que antigos formatos, como MP3, mas com qualidade semelhante àquela de um CD de áudio sem compressão. O codec AAC do Quicktime baseia-se em uma nova tecnologia de processamento de sinal dos Laboratórios Dolby, e adiciona codificação real de taxa de bit variável (VBR) ao Quicktime .	
ABTN	Sigla da " Associação Brasileira de Normas Técnicas ". Órgão que rege as normas e especificações técnicas brasileiras	
AC-3	Sigla que representa o algoritmo de compressão e codificação de canais áudio digital que permite a gravação de até seis canais de áudio. Também conhecido por Dolby Digital 5.1.	
ACOUSTIC DRUMS	Bateria Acústica. Normalmente composta de tambores de madeira ou material sintético	
ACOUSTIC FEEDBACK	Realimentação acústica. Microfonia.	

ACOUSTIC GUITAR	Violão	
ACOUSTIC LENS	Lentes acústicas. Dispositivo fabricado em alumínio ou plástico para a dispersão de altas frequências. Normalmente colocado na frente das cornetas de médio e de "tweeters".	
ACTIVE DI	" Direct box " ativo. Necessita de alimentação externa fornecida por bateria ou " phanton power ".	
ACUÔMETRO	Instrumento médico que avalia a capacidade de audição de um indivíduo. Também chamado de AUDIÔMETRO	
AD CONVERTER	Abreviação de " Analog to digital Converter ". Conversor de sinal de áudio analógico para digital	
ADAT	Abreviação de " Alesis Digital Audio Tape ". Modelo do gravador multipista digital da Alesis . Lançado no início de 1993 tornou-se quase um padrão. É usado em estúdios profissionais. Grava em fitas de vídeo Super VHS (S-Vhs). É modular, ou seja, pode-se ligar vários aparelhos juntos em cascata para conseguir um número maior de canais 8, 16, 24, 32 e etc Os modelos recentes como o HD24 gravam diretamente em HD (<i>Hard Disk</i>).	
ADAT LIGHTPIPE	Porta ótica para sincronismo de gravadores ADAT . Recurso comum nas placas de áudio atuais e também em mesas digitais. Permite, segundo o fabricante, transferência de até 8 canais de áudio em um único cabo ótico.	
ADAT SYNC	Porta de conexão serial de nove pinos desenvolvida pela empresa americana Alesis . Normalmente usada para sincronizar placas de áudio PCI e outros dispositivos com os gravadores ADAT .	
ADSR	Sigla. As letras A, D, S & R são as primeiras letras de Attack, Decay, Sustain e Release . Estes são os quatro elementos para mudanças e ajustes de parâmetros em efeitos digitais, instrumentos digitais e teclados.	

AES	Sigla da " Audio Engineering Society ". Sociedade internacional dedicada exclusivamente à tecnologia do áudio. Composta por cientistas e engenheiros de vários países inclusive do Brasil. Saiba mais em www.aesbrasil.org .	
AES POWER	Padrão de medida adotada por engenheiros da AES. Em geral é usado para aferir vários tipos de sonofletores (falantes). Este padrão pede um teste de 2 horas usando ruído rosa como referência onde se obtém uma curva de resposta fiel do alto falante. A avaliação corresponde à média aferida em RMS.	
AES/EBU	Abreviação das siglas " Audio Engineering Society " e " European Broadcasting Union ". Protocolo de associação internacional de engenheiros de áudio para a comunicação de canais digitais usando conectores XLR.	
AF	Abreviação de ÁUDIO FREQUÊNCIA. Frequências sonoras percebidas pelo ouvido humano. Corresponde a faixa de 20Hz a 20.000Hz	
AFC	Abreviação de " Automatic Frequency Control ". Controle automático de frequências. Dispositivo encontrado em alguns processadores digitais.	
AFL	Abreviação de " After-Fader Listening ". Monitora o nível de sinal de áudio depois de passar por um controle de volume. Veja também " PFL " e " Cue ".	
AGC	Abreviação de " Automatic Gain Control ". Pequeno circuito que ajusta automaticamente o ganho (sensibilidade) na entrada de microfones. Muito comum em entradas de microfones para câmeras de vídeo.	
AKG	Empresa austríaca fabricante de microfones e diversos produtos de áudio. A sigla AKG é abreviação em alemão de " Akustische und Kino-Geräte " que significa "Produtos para cinema e acústica". Visite o site da AKG .	
ALTERNATING COURENT	Corrente alternada	
AMP	Abreviação de Amplificador. Em alguns manuais aparece como abreviação de Ampère.	

AMPÈRE	Unidade de medida de uma corrente elétrica. O nome é uma homenagem ao físico francês " André Marie Ampère " (1775-1836) que foi um pioneiro em experiências com magnetismo e eletricidade.	
AMPLIFICADOR	Aparelho eletrônico que aumenta o nível de sinais elétricos e multiplicando o volume e a potência de um sinal de áudio com a finalidade de acionar alto falantes ou caixas acústicas	
AMPLITUDE	A altura de uma onda de áudio (senóide ou waveform) acima ou abaixo da linha ZERO.	
ANALISADOR DE ESPECTRO	Equipamento eletrônico ou programa de computador que mostra de maneira visual as variações nas faixas de frequências de áudio. É utilizado para identificar deficiências em sistemas de som, ambientes críticos e principalmente identificar microfônias. Os analisadores mais utilizados são do tipo RTA que mostram o resultado da análise em tempo real.	
ANALOG	Analógico	
ANALOG INPUT	Entrada de sinal analógico.	
ANALÓGICO	Sinal de áudio com nível e variação contínua. Representada através de ondas.	
ANDAMENTO	Velocidade em que é executada uma música. Em aparelhos "sequencer" a velocidade de execução de uma música é determinado entre os parâmetros 1 a 255. Em música clássica o andamento é determinado por palavras italianas como Allegro, Andante, Presto, etc.	
ANECHOIC	Anecóico. Sem reflexão sonora.	
ANECHOIC CHAMBER	Câmara Anecóica. Salas sem reflexão sonora ou laboratórios acústicos.	
ANECÓICO	Local onde não há reflexão sonora. Sem eco.	
ANSI	Abreviação de " American National Standards Institute ". Instituição americana de normas técnicas.	

AQUÁRIO	Apelido das divisórias acústicas de vidro que separam a sala de gravação da sala técnica. Normalmente composto de duas chapas de vidro colocados na diagonal para evitar reflexões sonoras e para melhor isolamento acústico.	
ARRAY	Formação de duas ou mais caixas acústicas.	
ASSÍCRONO	Sem sincronismo. Circuito que trabalha sem necessidade de sincronismo. Pode identificar também um equipamento ou mídia com defeito que não consegue sincronizar sinais idênticos.	
ATENUAÇÃO	Redução do nível de um sinal de áudio.	
ATENUAR	Diminuir o nível de um sinal de áudio. <i>Exemplo:</i> Atenuar os graves = Diminuir os graves	
ATIVO	1- Caixas com amplificação própria. (<i>Exemplo: Caixas monitoras de estúdios</i>) 2- Equipamento que necessita de energia elétrica externa para o seu funcionamento. (<i>Exemplo: "microfones ativos" ou "direct box ativo".</i>)	
ATRAC	Abreviação de " Adaptive TRansform Acoustic Coding ". Tecnologia digital de compressão de dados desenvolvida pela Sony Co. que permite a gravação de até 80 minutos de áudio estéreo a 44.1 kHz / 16 bits com baixa distorção em uma mídia de 2-1/2" (polegadas). É a base de gravação em Minidisc .	
ATTACK	Ataque ou impacto. Ponto ou instante onde o som começa e aumenta o volume.	
ATTACK LEVEL	Nível máximo de ataque.	
ATTACK TIME	Tempo de ataque	
ÁUDIO	Tudo que se refere a SOM captado, manipulado, transmitido ou amplificado por meio eletrônico.	
ÁUDIO FREQUÊNCIA	Freqüências sonoras percebidas pelo ouvido humano. Corresponde a faixa de 20Hz a 20.000Hz	
AUDIO SIGNAL	Sinal de áudio. Sinais de áudio são divididos em três níveis distintos: - Nível de sinal de Microfone (-40dBu ou menos) - Nível de sinal de Instrumento (-20dBu a -10dBu) - Nível de sinal de Linha (-10dBu a +30dBu)	

AUDIO TAPE	Fita magnética própria para gravação de sinais de áudio. <i>Exemplos:</i> Fita cassette, Fita de uma polegada, Adat e etc .	
AUDIÔMETRO	Instrumento médico que avalia a capacidade de audição. Também chamado de acuômetro.	
AUDIOX	Padrão de comunicação desenvolvido pela Cakewalk . Oferece controle direto sobre os tópicos mais avançados em placas de áudio que utilizam DSP , opções de SMPTE , redução na oscilação durante a mixagem e outras opções.	
AUDIX	Empresa americana localizada na cidade de Wilsonville/Oregon – USA especializada na fabricação de microfones e monitores para estúdios. É conhecida no Brasil pelos microfones para bateria. www.audixusa.com .	
AUTO BY PASS	Função " By pass " automática. Esse recurso permite que em caso de falta de energia elétrica os aparelhos sejam colocados em " By Pass " através de relês, ou seja, o sinal de áudio passa direto pelo circuito do aparelho sem alteração.	
AUTO STOP	Parada automática. Aparelho que desliga ao terminar a mídia (<i>Gravador, DVD, etc</i>)	
AUTOMAÇÃO	Recurso comum em mesas digitais e programas de áudio. Registra todos os movimentos e alterações feitas e os repete posteriormente.	
AUTOMATION	Automação	
AUX IN	Entrada Auxiliar. Entrada comum em mesas de som onde normalmente são ligados Tape deck, CD Player e sinais de áudio de telões. Dispositivo muito comum também em equipamentos domésticos.	
AUX OUT	Saída Auxiliar. Em mesas de som serve para conectar efeitos digitais, saídas para gravação ou enviar sinal de monitor para o palco.	
AVI	Abreviação de " Audio Video Interleave ". Entrelaçamento de Áudio e Vídeo. Formato padrão para gravação e reprodução de vídeo com áudio incluso em ambiente Windows.	

AWG	Abreviação de " American Wire Gage ". Instituição americana que regulamenta as normas técnicas de cabos condutores de eletricidade. Quanto menor o número AWG , maior é o diâmetro do cabo.	
-----	---	--

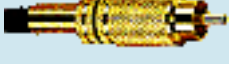
B	A letra " B " maiúscula representa o acorde musical Si Maior .	
BACKLINE	Todos os equipamentos usados no palco pela banda exceto os instrumentos.	
BACKLOUNGE	Gíria americana para o fundo dos ônibus de viagem das bandas. O famoso <i>fundão</i> normalmente reservado aos fumantes da banda.	
BACKUP	Cópia de segurança	
BAFFLES	Painéis sonoros semelhantes a biombos usados em estúdios para corrigir a acústica de uma sala. Podem ser refletivos ou absorventes impedindo que som entre ou saia de certo espaço. Também usados em apresentações de orquestras ao vivo.	
BAFFLES 2	Pequenas placas de madeiras usadas na parte interna de caixas acústicas. Conhecidas também como labirinto. Em algumas traduções pode significar os exponenciais de madeira tipo corneta.	
BAGS	Sacos acolchoados e leves tipo mochila para acondicionamento e transporte de instrumentos musicais e equipamento sensíveis.	
BALANCE	Balanço. Equilíbrio entre canais. Por exemplo: Estéreo (<i>esquerdo e direito</i>) L C R (<i>Left, Center and Right</i>) esquerdo, centro e direito; Sistemas " Surround " e etc.	
BALANCEADO	Sistema em que um sinal de áudio é transmitido em duas linhas. Sendo uma no sentido oposto da outra reduzindo a interferência no sinal. Entrada ou saída de sinal que usa o sistema descrito.	
BALANCED	Balanceado	
BALANCED CABLE	Cabo Balanceado. Normalmente usado em microfones é um cabo composto de uma malha e dois núcleos. Sofre menos interferência e por isso é indicado em ligações de grande distância.	
BANANA	Nome popular do conector telefônico de 1/4" TR ou TRS. Conhecido também como plugue P-10, plugue de guitarra e em inglês " Phone Plug ".	

BAND ENGINEER	Engenheiro da banda. Profissional que opera a mesa de som.	
BAND TRACK	Base de uma gravação. Pode significar também: 1) Base musical onde será introduzida a voz. 2) Final da música onde não tem mais a voz gravada. 3) Um canal de instrumento em placas de áudio digitais.	
BANHEIRA	Nome dado a ponta do multi-cabo onde são conectados os cabos de microfones e direct box. Normalmente é uma chapa ou caixa de alumínio onde ficam fixados os conectores de painel " Jacks ". Lado inverso a medusa .	
BASS	Graves. Define as baixas frequências menores que 250 hz.	
BASS 2	Contra Baixo. Instrumento musical composto normalmente por 4 cordas responsável pelo andamento de uma música.	
BASS AMP	Amplificador para Contra Baixo	
BASS CABLE	Cabo do Contra Baixo. Cabo de sinal que liga o contra baixo ao amplificador, direct box ou mesa de som.	
BASS DRUM	Bumbo da Bateria	
BASS DRUM PEDAL	Pedal do bumbo da bateria. Também chamado de " Kick Drums " ou simplesmente pedal.	
BASS STRAPS	Correia do Contra Baixo. Serve para manter o contra baixo suspenso junto ao corpo do músico.	
BASS STRINGS	Corda ou encordoamentos para contra baixo.	
BATTERY	Bateria elétrica ou pilha.	
BATTERY HOLDERS	Suporte para pilhas ou baterias.	
BATTERY SNAPS	Terminal para conexão de baterias de 9 volts.	
BG	Abreviação de " Background Music ". Música de fundo. Nas rádios e TVs brasileiras usa-se o termo "BG" para quando o operador precisa aumentar ou diminuir a música de fundo. Exemplo: " <i>Dar um BG</i> " equivale a aumentar a música de fundo.	

BLINDAGEM	Camada de proteção normalmente em formato de malha metálica que envolve um cabo de transmissão de sinais de áudio ou dados para minimizar os ruídos causados pela interferência eletromagnética.	
BNC	Abreviação de " Bayonet Neill-Concelman ". Conector próprio para cabos coaxiais. Usado em antenas, cabos de rede de computadores e cabos de sinais de vídeo profissional.	
BOOM POLES	Pedestais de microfones longos tipo girafa (<i>com mais de 2 metros</i>) muito usados em TV e cinema por onde é suspenso o microfone utilizado para captar o texto dos atores enquanto se movimentam ou som ambiente da cena.	
BOOST	Excitar ou amplificar. 1) Aumentar ganho de um sinal de áudio. 2) Aumentar o ganho de frequências específicas. (<i>Exemplo: Equalizador; Crossover ativo; Pré amplificador</i>).	
BOOTLEG	Gravação secreta de um show. Normalmente gravações ao vivo feita pelos próprios técnicos, gravações demos ou material não aproveitado pelas gravadoras. São usadas na confecção de discos piratas muito apreciadas por fãs e colecionadores. A Pig Records foi uma das gravadoras piratas mais famosas com discos em vinil dos Beatles, Rolling Stones, Pink floyd e Led Zeppelin.	
BOX	Caixa. Definição popular de Caixas Acústicas ou de Direct Box.	
BOX TRUSS	Estruturas armadas de alumínio bastante utilizada em shows como cenários e principalmente como suporte de sistemas de iluminação.	
BRIDGE	Ponte. Normalmente é uma referência a uma ligação de áudio.	
BRIDGING	Ligar em "Ponte". Ligar um circuito eletrônico em paralelo a outro. <i>Exemplo: Dois ou mais amplificadores ligados em paralelo</i>	
BRIGHT	Termo comum em painéis de amplificadores de guitarra. Representa reforço de agudos. Frequências altas entre 5K a 20K.	

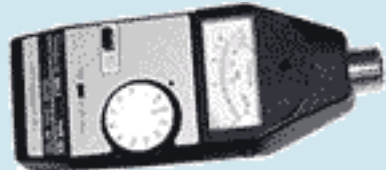
BRILHO	Agudos. Frequências altas entre 5K a 20K. (<i>Exemplo: Mais brilho = Mais agudo</i>)	
BRITS	Apelido dado aos Roadies ingleses que vão aos Estados Unidos acompanhado bandas britânicas. (<i>Na maioria dos casos o termo é pejorativo</i>)	
BRUSHES	Vassourinhas. Baquetas especiais com cerdas de aço para percussão e bateria.	
BULL HORNS	Corneta eletrônica portátil com microfone e amplificador acoplado. O nome mais comum é " Megaphone ". Megafone.	
BUZZ	Zumbido	

	A letra " C " maiúscula representa o acorde musical Dó maior .	
C C	Abreviação de "Corrente Continua". Equivale a abreviação inglesa "DC".	
CABO BALANCEADO	Cabo composto dois núcleos e uma malha de fio trançado. Normalmente usado em microfones de baixa impedância. Sofre menos interferência e por isso é indicado também em ligações de sinais de áudio em grandes distâncias.	
CABO Y	Cabo ou adaptador que divide um sinal de áudio em dois ou mais. Também é conhecido como Splitter ou Paralelo .	
CACHIMBO	Suporte de microfone. É usado para prender o microfone no pedestal. Fabricado em baquelite, plástico ou metal.	
CAMA	Gíria significa base musical, preenchimento de uma música com teclados ou outros instrumentos de harmonia.	
CÂMARA ANECÓICA	Compartimentos ou salas sem reflexão sonora (eco), comuns em laboratórios acústicos. São usados para testar com precisão falantes, microfones, equipamentos de áudio e outros materiais acústicos Sem a interferência de sons e ruídos do ambiente.	
CÂMARA DE ECO	1) Equipamento eletrônico que utiliza disco metálico ou fita magnética para simular o efeito de eco. Possui uma cabeça de gravação e várias de reprodução onde o tempo de repetição é determinado pela distância entre as cabeças de gravação e reprodução. 2) Apelido dos multi-processadores de efeitos digitais. (Exemplo: SPX e Midverb)	
CANETAS RETRO	Canetas próprias para desenhar em filmes de retro-projetores ou em outras superfícies lisas. São usadas pelos técnicos para marcar cabos, canais em mesas de som e periféricos.	

CANNON	Nome genérico dos conectores XLR. Na verdade o nome é uma das marcas americanas mais conhecidas de conectores pertencente ao grupo ITT. Visite o site da Cannon .	
CANS	Gíria americana para fone de ouvido	
CAPO	Veja " Capotraste "	
CÁPSULA	Parte do microfone onde o som é transformado em sinais elétricos. Pode significar também antigas cápsulas de toca discos.	
CARTRIDGE ASSEMBLY	Cápsula de microfone montada. Esse termo define a cápsulas para reposição e reparos completa montada com grade metálica, anel e etc.	
CASE	Estojo. Embalagem especial para acondicionamento e proteção de equipamentos. São fabricados em material resistente como madeira, alumínio ou fibra de carbono.	
CHANNEL	Canal. Pode ser canal de áudio, mesa de som ou de radiofrequência.	
CHANNEL SEPARATION	Separação entre canais. Especifica em decibéis a separação entre os canais de áudio. (<i>Exemplo: Num sistema estéreo a separação é entre esquerdo e direito</i>)	
CHASSIS	Estrutura que acomoda o circuito de um aparelho eletrônico.	
CHING-LING	Gíria pejorativa para produtos asiáticos de baixa qualidade. Também é uma referencia a produtos vendidos por contrabandistas e a produtos piratas.	
CHROMATIC TUNER	Afinador de instrumentos (baixo, violão e guitarra) que usa a escala musical cromática que abrange todas as notas musicais naturais e acidentadas.	
CIFRAS	Notação alfabética onde acordes musicais são representados por letras. <i>Exemplos: Dó = C</i>	
CINCH PLUG	Plugue de sincronismo. Outro nome do conector RCA . Também chamdo de " PHONO plug ", " PHONO connector " ou " CINCH/AV connector ".	
CINCH/AV	Veja " CINCH PLUG ".	

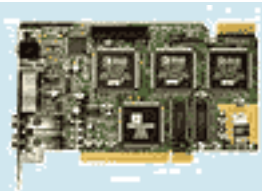
CIRCUITO ATIVO	Circuito elétrico que contém em sua construção elementos ativos, componentes que necessitam de energia elétrica externa para o seu funcionamento. Circuitos integrados, transistores, válvulas eletrônicas e outros.	
CIRCUITO PASSIVO	Circuito construído com elementos passivos que são componentes que não precisam de alimentação elétrica como resistores, capacitores, indutores e transformadores.	
CLEAN	Som limpo, puro ou livre de ruídos e distorção. Em gravações significa arranjo musical organizado sem muitos instrumentos se sobrepondo.	
CLIPAGEM	Gíria para distorção ou saturação.	
CLIPANDO	Gíria. Indica o acendimento da lâmpada de proteção “ clip ” ou “ overload ” que indica sobrecarga na entrada de sinal no circuito.	
CODEC	Abreviação de “ Coder-Decoder ”. Codificador e Decodificador. Programa de computador que contém as informações de compressão e descompressão de sinais de áudio digital.	
COMBINER BOXES	Pequeno dispositivo eletrônico que permite a ligação de dois microfones em um só canal de mesa de som eliminando problemas de fase entre os dois microfones.	
COMPACT CASSETTE	Fita Cassete.	
COMPRESSOR	Processador de dinâmica. É usado para aproximar o nível de um sinal de áudio. Por exemplo, na captação de bumbo de bateria onde o músico não toca com a mesma força em cada batida variando entre forte ou fraco nesse caso o compressor nivela o som das batidas.	
CONE	Componente de um alto falante que provoca o deslocamento do ar produzindo o som.	
CONNECTIONS	Conexões, Ligações. Em equipamentos digitais e placas de áudio pode significar a troca de informações entre dois aparelhos, dois programas etc.	
CONCERTINO MANUSCRIPT	Partitura musical	
CONSOLE	Mesa de som	

CONTROLS	Controles	
COOLER	Refrigerador. Pequeno ventilador destinado a refrigerar circuitos eletrônicos usado em amplificadores, mesas de som, computadores e etc.	
CORDLESS	Sem Cabo. Sem Fio.	
CORRENTE ALTERNADA	Corrente elétrica cuja intensidade e sentido variam periodicamente em rápidos espaços de tempo (ciclos). No Brasil o padrão é 60 ciclos na Argentina são 50 ciclos.	
CORRENTE CONTINUA	Corrente elétrica cuja intensidade é constante, ou varia muito pouco. Normalmente fornecida em baixa voltagem 9v 12v 48v. por pilhas ou baterias.	
COZINHAR O GALO	Gíria. Gastar tempo numa gravação. Fazer hora. Equivale a gíria "Rodar a Lâmpada"	
CREA	Sigla Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia . Entidade regulamenta e fiscaliza, em todo o território brasileiro, as profissões das áreas da engenharia, arquitetura, agronomia, geologia, geografia e meteorologia, tanto de nível superior, quanto de nível técnico de segundo grau. Essa entidade fiscaliza a construção de palcos, arquibancadas e estruturas para shows e eventos.	
CROSSFADER	Controle deslizante comum em mixers para <i>Djs</i> . Faz a mixagem (<i>mistura</i>) entre dois canais de áudio onde o primeiro vai diminuindo e o segundo vai aumentando o volume gradativamente. Recurso ou <i>plugin</i> encontrado em programas de áudio que faz a mixagem entre duas trilhas de áudio.	
CUBE	Amplificador de guitarra lançado em 1978 pela empresa japonesa Roland Co . A primeira versão possuía um revestimento de vinil laranja e possuía 20, 40 ou 60 Watts de potência. O termo tornou-se genérico e passou a definir todos amplificadores de instrumento.	
CUBO	Nome genérico para amplificador de instrumentos (guitarra, teclado, baixo e etc). O termo tem a sua origem no antigo amplificador da Roland Co . "CUBE"	
CYMBALS	Pratos de Bateria. Observação: Em algumas traduções encontramos este termo definindo erroneamente o chibau da bateria cujo nome em inglês é "hi hat".	

D	A letra " D " maiúscula representa o acorde musical Ré maior .	
D/A	Abreviação de " Digital to Analog ". Interface que faz a conversão de sinais de áudio Digitais para Analógicos .	
DAC	Abreviação de " Digital to Analog Converter ". O mesmo que " D/A ".	
DAT	Abreviação de " Digital Audio Tape ". Lançado em 1987 adotado pelas indústrias de áudio para a "Fita de Áudio Digital" de dois canais. Possui a qualidade de CD e por isso é usado como matriz profissional na confecção de disco CD e DVD. O sistema é baseado na gravação helicoidal dos gravadores de vídeo cassete.	
DAT PLAYER	Aparelho que grava e reproduz fitas digitais " DAT ".	
DAW	Abreviação de " Digital Audio Workstation ". Normalmente define um sistema composto de hardware e software exclusivo para edição e processamento digital de áudio.	
dB	Símbolo do " Decibel ".	
dB METER	Dispositivo eletrônico usado para medir nível sonoro. Usa decibéis como unidade de medida. Existem modelos digitais e analógicos e é mais conhecido por " Sound Level Meter " ou popularmente como " Decibelímetro ".	
dBu	Unidade de medida de um sinal de áudio em um circuito elétrico expressado em decibéis sendo a referência 0. 775 VRMS em qualquer impedância.	
DC	Abreviação de " Direct Current ". Energia elétrica de corrente contínua. Energia constante que é fornecida por baterias, pilhas e etc.	

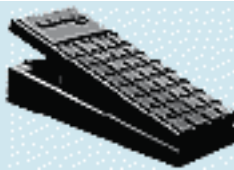
DCC	Abreviação de " Digital Compact Cassette ". Fita cassete digital. Desenvolvida pela Phillips em 1992 o DCC era uma evolução da fita cassete que permitia a gravação digital em 32, 44.1, 48 kHz. Utilizando o sistema de compressão digital PASC . O sistema foi abandonado pela Phillips em 1996 devido ao sucesso do concorrente Minidisc da empresa japonesa Sony.	
DDL	Abreviação em inglês de " Distance Delay Line ". Distância entre o P.A. e as Torres de Delay .	
DE-ESSER	Compressor que reduz a sibilância excessiva no canto, fala ou locução sem alterar o caráter da voz, comprimindo as frequências da letra "S" (próximos aos 8 kHz) sem alterar o volume original. Alguns processadores de áudio já trazem o " De-esser " entre seus efeitos de fábrica.	
DECAY TIME	Tempo de decadência ou finalização. É o tempo que um efeito, aplicado a um sinal de áudio, leva para terminar.	
DECIBEL	Unidade de medida da intensidade do som. Equivale à décima parte do "bel"	
DECIBELIMETRO	Instrumento destinado a medir o nível de intensidade de sons e ruídos com escala de leitura em decibéis.	
DECK	1) Abreviação de Tape Deck . (<i>Gravador de fita cassete</i>). 2) Gíria americana para Palco .	
DELAY	Atraso.	
DI	Abreviação de " Direct Injection Boxes ". O mesmo que " Direct Box ".	
DIGITAL DELAY	Processador digital que simula ambientes com eco ou reverberação o som mais agradável. Muito usado como efeitos de vozes. Também pode ser usado para corrigir atrasos em sistemas de som em grandes áreas.	
DIGITAL MIXER	Mesa de som digital.	
DIGITAL MIXING	Misturando no formato digital.	

DIMMER	Dispositivo que controla a intensidade da luz. Em mesas de som ele controla apenas a intensidade da luz nas pequenas luminárias acopladas as mesas.	
DIN	Abreviação de "Deutscher Industrie Normen". Normas da Indústria alemã. Nome do antigo conector desenvolvido pela RCA que era usado na Europa. A quantidade de pinos variava de 4 a 13 pinos. Os atuais conectores "S-Vhs" usados em vídeo são miniaturas dos plugues DIN	
DIRECT BOX	Abreviação de " Direct Injection Boxes . Pequena caixinha utilizada para ligar instrumento direto numa mesa de som. Possui um transformador (<i>casador</i>) de impedância acoplado que converte o sinal de instrumento em sinal de microfone. (<i>Converte "Alta impedância" para "Baixa impedância"</i>).	
DIRECT OUT	Saída direta. Existem dois tipos: 1) Equivale a uma saída de sinal paralela sem passar por nenhum circuito eletrônico. 2) O sinal passa pelo circuito, porém não é alterado pela equalização	
DOLBY	Dolby é uma marca criada por Ray Dolby, fundador e presidente da "Dolby Labs" (Laboratórios Dolby), tinha como principal característica a redução de ruídos em fitas magnéticas e atualmente é uma companhia especializada em compressão e reprodução áudio digital.	
DOLBY DIGITAL 5.1	Padrão de áudio dos DVDs. Sistema de codificação e compressão digital de áudio. Desenvolvido pelos Laboratórios Dolby permite a gravação de até 5.1, ou seja, canais frontais esquerdo, central e direito, canais traseiros esquerdo e direito e mais um canal subwoofer (.1) para efeitos	
DOLBY PRO LOGIC	Marca Registrada da Dolby Labs. Este método de codificação dos canais áudio - direito, esquerdo, central, e surround, com sinal estéreo regular, é basicamente um melhoramento do Dolby Surround.	
DOLBY SURROUND	É uma marca registrada da Dolby Labs. É um método de codificação dos canais áudio; direito, esquerdo e central, com sinal estéreo regular.	

DOSC	Abreviação da sigla em francês “ Diffuseur d'Onde Sonore Cylindrique ” que significa DIFUSOR CILINDRICO DE ONDAS SONORAS.	
DRUM	Bateria. Instrumento musical responsável pelo ritmo e andamento das músicas.	
DRUM FILL	Sistema de caixas usadas como monitor do baterista.	
DRUM KIT	1) Todos os microfones usados para a captação de uma bateria. 2) Todas as peças que compõem uma bateria. (Semelhante ao termo Drum Set)	
DRUM MACHINE	Bateria eletrônica.	
DRUM MODULE	Modulo de bateria. Um tipo de bateria eletrônica que possui os “ Samplers ” Amostras de som gravados. São ligados sempre a um disparador (Trigger) que pode ser um sequenciador, teclado ou pad de bateria.	
DRUM SET	Todas as peças que compõem uma bateria.	
DRUM STICKS	Baquetas de bateria	
DRUM THRONE	Banquinho da bateria. Existem dois modelos mais comuns os “ Round Seat ” que são os tradicionais bancos redondos e os os “ Saddle-Styles ” modelos ergonometricos e se assemelham a um banco de bicicleta.	
DRUMMER	Baterista	
DSP	Abreviação de “ Digital Sound Processor ”. Processador digital de som. Normalmente refere-se ao conjunto “memórias e circuitos integrados” existentes em placas de áudio, ou processadores digitais, exclusivo para processamento de áudio.	
DTS	Abreviação da marca registrada “ Digital Theatre Systems ”. Processo utilizado para a codificação de áudio digital, que comporta até 6 canais de áudio utilizado em DVD-Players. Steven Spielberg é co-proprietário da marca.	
DVD	Abreviação de “ Digital Versatile Disc ”. Pequeno disco de acrílico de 12 cm semelhante ao CD com capacidade de 17 gigabytes de informações ou 3 horas de imagens gravadas.	

DVD PLAYER	Equipamento que reproduz DVD .	
DYNAMIC PROCESSOR	Processador de dinâmica. O termo é usado para definir equipamentos como compressores, limiters, gates e etc.	

E	A letra " E " maiúscula representa o acorde musical Mi maior .	
E.B.U	Abreviação de " European Broadcasting Union " União europeia de radiodifusão e teletransmissão. É uma das mais importantes associações científicas da Europa. Regulamenta normas técnicas para rádio e T.V. na Europa. Saiba mais no site www.ebu.ch .	
EAR	Ouvido ou conjunto auditivo humano.	
EAR DRUM	Tímpano.	
EAR MONITOR	Sistema de monitoração feita através de fones de ouvido. Existem dois tipos; " Wireless " sem fio e " Wired " com fio.	
EAR PHONE	Fone de ouvido.	
EAR PLUG	Protetor auricular. (protetor de ouvido)	
EAR TRAINING	Treinamento do ouvido. Técnica usada por cantores para desenvolver afinação através do ato físico de "ouvir e cantar". Também é uma técnica usada por operadores de som para identificar frequências sonoras.	
EASY TO USE	Equipamento fácil de usar.	
EAW	Sigla da " Eastern Acoustic Works ". Empresa americana fundada em 1978 por Kenton Forsythe e Kenneth Berger com sede em Whitinsville, MA (USA). Fabricante das populares caixas acústicas modelo KF , processadores e mesas de som digitais. Em 1999 comprou a " SIA Software Company " proprietária dos softwares de análise " Smaart ". No ano 2000 passou a fazer parte do grupo " Mackie Design, Inc. ". Visite o site da EAW	
ECO	Fenômeno físico da acústica. Acontece quando uma onda sonora reflete em um ou mais obstáculos e volta, levemente deformada, ao local onde já havia sido ouvida anteriormente provocando assim o efeito de repetição. Para que o ECO seja sentido o obstáculo deve estar uma distância acima de 17 metros	

EFF	Uma das abreviações de "Effects". Efeitos digitais ou analógicos. A abreviação mais usada é "EFX".	
EFFECTS	Define qualquer tipo de processador de efeito digital ou analógico. Exemplo: Delay, reverb, chorus e etc.	
EFX	Uma das abreviações de "Effects". Efeitos	
EIAJ	Sigla da " Electronic Industries Association of Japan ". Associação japonesa das indústrias eletrônicas.	
EJECT	Expelir. Jogar para fora. Termo comum em aparelhos que usam uma mídia removível tais como CD Players, Vídeo cassetes, DVD, gravadores adaptados e etc.	
ELECTRET MICROPHONE	Microfone de eletreto. conhecido também como microfone de condensador. Esse tipo de microfone exige sempre uma alimentação de energia externa como Phantom Power ou baterias.	
ELECTRICAL ENGINEER	Engenheiro Eletricista. Em shows ou eventos ele é o responsável pelo dimensionamento elétrico em sistemas de som e iluminação.	
EQ	Abreviação de "equalizer", equalizador.	
EQUALIZATION	Equalização ou equalizar.	
EQUALIZER	Equalizador	
ESPECTRO	Em áudio, corresponde a toda faixa de frequências percebidas pelo ouvido humano. Também chamado de Espectro Auditivo ou Faixa de áudio	
ESPECTRO AUDITIVO	Engloba toda combinação de elementos sonoros percebidos pela audição. Lembrando que o ouvido humano percebe teoricamente as faixas de frequência compreendidas entre 20 hz a 20.000 hz (20Khz).	
ESPETAR	Gíria. Conectar. Ligar um cabo de insert ou qualquer plugue tipo T.R.(Banana) .	
EXPRESSION PEDAL	Pedal de Expressão. Tem várias funções pré-ajustáveis dependendo do equipamento onde está sendo utilizado. Pode operar como um simples pedal de volume, para deslocar a afinação em tempo real (<i>pitch</i>) ou ajustar de valores em processadores de efeitos (<i>data entry</i>).	
EXTERNAL SPEAKER	Saída de sinal para alto falantes externos. O termo normalmente aparece em amplificadores de palco.	

F	A letra " F " maiúscula representa o acorde musical Fá maior .	
FACTORY PRESSED	Determina que trata-se de uma gravação original de fábrica. Uma cópia legal. Pode ser uma referência a DVDs, CDs ou qualquer outro tipo de mídia original.	
FADE	Uma mudança gradual de um nível para outro. <i>Exemplo: Aumentar ou diminuir o volume.</i>	
FADE IN	Aumentar gradativamente o volume	
FADE OUT	Diminuir gradativamente o volume	
FADER	Botão de volume. Controle deslizante usado para controlar o volume de um canal de mesa ou de outro aparelho.	
FALANTE	Abreviação de Alto-Falante. Sonofletor.	
FAN	Ventilador. também chamado de " cooler ". É usado em amplificadores ou fontes.	
FAN PAINEL	Painel padrão rack onde são instalados os ventiladores (" coolers "). Esses painéis para ventilação são comuns em trazeiras de amplificadores.	
FAQ	Abreviação de " Frequently Asked Questions ". Esse termo é muito encontrado em manuais de equipamentos e significa "Perguntas Mais Frequentes".	
FEED	Sinal auditivo padrão enviado para teste de sistemas, placas de áudio ou equipamentos.	
FEEDBACK	Realimentação, microfonia	
FEEDBACK - 2	Em processadores de efeitos é o parâmetro que controla a quantidade de repetições que acontecerão depois do som original. Também conhecido como profundidade ou "regeneration" (realimentação)	
FIDELITY	Fidelidade. Qualidade de uma gravação ou reprodução sonora.	
FILL-IN	Virada de Bateria.	
FILLING	Expressão musical significa sentimento, garra, energia, emoção.	
FILTER	Filtro. Dispositivo eletrônico que remove frequências de uma região pré determinada. Exemplo: Cada banda de um equalizador é um filtro.	
FILTRAR	Remover ou atenuar uma região de frequências.	

FINAL MIX	Mixagem final. Quando todos os canais de uma gravação são reduzidos a uma mixagem de apenas dois canais pronta para a gravação de cds.	
FLAT	Reto. Deixar todos parâmetros, botões de volumes e cortes de um sinal de áudio em zero. Sem alteração.	
FLETAR	Gíria Deixar "Flat" , zerar. Colocar todos os potenciômetros em zero(Flat) que é o ponto inicial da escala da maioria dos equipamentos eletrônicos.	
FLOOR MONITOR	Monitor de chão. Caixa acústica desenhada na forma triangular usada como retorno para músicos e cantores. Também é chamada de " Spot ".	
FLOOR TONS	Surdo da Bateria	
FOH	Abreviação de "Front Of House". Central de controle do P.A. onde ficam a mesa de som e rack com periféricos. Normalmente localizados na frente do palco. Também chamado de "House Mix"	
FOH ENGINEER	Engenheiro de som responsável pela mixagem do P.A.	
FOLD BACK	Termo Europeu que significa mandar um sinal da mesa de som para os monitores de palco. Nos EUA e Japão o termo mais usado é "Talk Back"	
FOLDING AMP STAND	Suporte para amplificadores de guitarra.	
FOOT DRUM	Bumbo. Outro nome para bumbo da bateria. O termo mais usado é "Kick drum"	
FOOT PEDAL	Pedal de volume	
FOOT SWITCH	Pedal com chave. Pode ser um pedal liga e desliga ou de pedal de contato usado em "sustain" de teclados e amplificadores de instrumentos.	
FREQUENCY	Frequência	
FREQUENCY RANGE	Faixa de Frequências em que um falante, microfone ou aparelho atua ou trabalha melhor.	
FREQÜÊNCIA	Número de vibrações (ciclos) de uma onda sonora por um segundo. A frequência de uma onda é medida em hertz (hz). Exemplo: 100 hz significa 100 vibrações (ciclos) por segundo.	

FRET	Trastes. Divisões de notas musicais em braços de violões, baixos, guitarras e etc	
FRET LESS	Sem trastes	
FRONT PANEL	Frente do painel. Parte da frente de um aparelho.	
FULL RANGER	Faixa Completa. Sistema ou caixa acústica que emite todas as frequências ao mesmo tempo sem divisão. Exemplo: Qualquer sistema de caixas sem crossover	
FULLY AUTOMATED	Totalmente automatizado. Mesa de som digital, gravadores ou outros dispositivos eletrônicos totalmente automatizados.	
FUSE	Fusível de proteção	

G	A letra " G " maiúscula representa o acorde musical Sol maior .	
GAIN	Ganho. Sensibilidade	
GAMBIARRA	1) Ligação elétrica mal feita ou sem acabamento. 2) Ligações diretas feitas em postes para roubo de energia elétrica. 3) Instalação elétrica provisória, temporária.	
GANHO	Sensibilidade de entrada de sinal de áudio em um circuito eletrônico.	
GATO	Veja em "GAMBIARRA"	
GND	Abreviação de Ground . Fio terra ou aterramento.	
GOOSENECK	Haste flexível e articulada.	
GOOSENECK LAMP	Luminária acoplada em haste flexível. Tipo de lampada modelo abajur usado em mesas de som e de iluminação.	
GOOSENECK MIC	Microfone acoplado em uma haste flexível. Usado normalmente sobre a mesa, pulpito e altares.	
GRAPHIC EQ	Equalizador gráfico	
GRAVINA	Gíria usada em estúdios. Significa Gravação	
GROUND	Terra ou aterramento.	
GROUND WIRE	Fio terra.	
GTR	Abreviação de Guitar . Guitarra elétrica ou violão.	
GUITAR	Guitarra. O termo pode designar também o violão pois em inglês os dois instrumentos tem o mesmo nome.	
GUITAR CABLES	Cabo de guitarra	
GUITAR PICKS	Palhetas. Pequenas peças triangulares de plástico ou de chifre de boi. Usadas para tocar violões, guitarras, baixos e etc	
GUITAR STRAPS	Correia de guitarra	

GUITAR
STRINGS

Cordas de guitarra.

HALL REVERB	Tipo de efeito digital. Simula a reverberação em uma sala de concreto. É um dos efeitos mais usados em processadores digitais. Adequado para vozes.	
HAND DRUMS	Todo instrumento de percussão acústico tocado com as mãos. <i>Ex: Conga, bongo, timba, djembe e etc.</i>	
HAND TALKIES	Rádios comunicadores portáteis. Muitos usados por seguranças em shows são mais conhecidos pela abreviação "HT"	
HARMONIC DISTORSION	Distorção Harmônica.	
HD	Abreviação de "HARMONIC DISTORSION". Distorção harmônica	
HD - 2	Abreviação de "Hard Disc" Disco Rígido. Mídia usada em computadores.	
HDR	Abreviação de "HARD DISC RECORDER". Gravador de áudio ou vídeo digital que grava diretamente em disco rígido (HD)	
HEAD	Amplificador de guitarra sem as caixas. Conhecido no Brasil por Cabeçote .	
HEADPHONE	Fone de ouvido	
HERTZ	Unidade de medida de frequência, Número de vibrações (ciclos) de uma onda senoidal em um segundo. (som, ondas de radio, luz etc. O nome homenageia o físico alemão Heinrich Rudolf Hertz (1857-1894). Representada pelo símbolo: Hz	
HI FI	Abreviação de HIGH FIDELITY Reprodução de uma gravação de áudio de alta qualidade. Também é o nome dos antigos sintonizadores de FM e toca discos que eram montados em móveis.	
HIGH	Agudo. Denominação de "altas frequências"	
HIGH CONTROL	Controle de agudos. Botão que controla a tonalidade de agudos. Em mesas de som e painéis de aparelhos é usado apenas a palavra "High".	
HIGH PASS FILTER	Filtro para as baixas frequências. Existem os modelos com controle fixo de 70 Hz, 80Hz ou 100 Hz ou variáveis em torno de 20 Hz a 400 Hz.	
HIGH-Z	Alta impedância. Define um sinal desbalanceado ou sinal de instrumentos como guitarra, teclados etc	
HORN	Corneta. Pode significar tanto corneta de médios como caixas cornetadas	
HOUSE MIX	Área da Mesa. Local onde fica instalada a mesa de som e periféricos.	
HPF	Abreviação de "High Pass Filter ". Filtro passa alta.	
HT	Abreviação de "Hand Talkies". Rádio comunicadores portáteis, muito usados por seguranças em shows.	

HUM	Ronco ou zumbido grave. Tipo de ruído constante de baixa frequência. Pode ser causado por falta de aterramento ou interferências da rede elétrica. como motores, ar condicionado, luzes néon ou lâmpadas fluorescentes.	
-----	---	--

IN	Abreviação de " Input ". Entrada.	
IN EAR	Dentro do ouvido	
IN EAR PHONES	Sistema de monitor pessoal através de fone de ouvido intra-auricular (dentro do ouvido). Sua característica principal é alta fidelidade e grande isolamento de ruídos exteriores. A transmissão de sinal pode ser feita através de cabos ou " wireless " (<i>sem fio</i>).	
INDUÇÃO	Interferência causada por um campo magnético sobre um circuito ou cabos de um equipamento eletrônico.	
INDUÇÃO - 2	Processo de obtenção de uma corrente elétrica em um circuito através da variação do campo magnético associado ao circuito.	
INFRASOM	Freqüências sonoras abaixo de 20 hertz. Não são percebidas pelo ouvido humano porém estas freqüências quando percebidas produzem a sensação de presença. Também são chamadas erroneamente de freqüências subsônicas.	
INFRASONIC	Veja Infrasom	
INPUT	Entrada. <i>Observação: Apesar do erro de escrita a palavra é grafada com "n" antes do "p". A palavra original era separada "In-Put".</i>	
INSTRUMENT CABLE	Cabo de instrumento. Normalmente usa plugues modelo TR1/4 (<i>banana</i>).	
INSTRUMENT LEVEL	Nível de instrumento. O nível de um sinal de instrumento guitarra, violão, baixo, teclado e etc. Está entre -20dBu a -10dBu.	
INTERCOM	Sistema de comunicação interna. É muito usado em shows estúdios de TV e teatros. Consiste em uma base central (estação) ligado via cabo de microfone a várias caixinhas com fones e microfone acoplado (pontos). Existem também diversos modelos sem fio.	

JACK	Conector fêmea. Extremidade onde se conecta o PLUGUE (<i>macho</i>). Também chamado de " Phone Jack "	
JAZZ DRIVE	Dispositivo de armazenamento de dados removível fabricado pela empresa americana Iomega . Possui capacidade de armazenar até 2 Gigabytes. Usado em estúdios de gravação pela facilidade de transporte e armazenamento. Pode ser conectado ao PC ou mesa digital através da porta paralela, interface SCSI, porta PCM-CIA, IDE ou USB.	
JAZZ BASS	Modelo de contra baixo muito popular lançado em 1960 por " Clarence Leo Fender " fabricado pela empresa americana que leva o seu nome Fender . Foi um dos primeiros modelos de contra baixo a usar dois captadores.	
JAZZ CHORUS	Modelo de amplificador transistorizado para guitarra fabricado pela empresa japonesa Roland Co. . Lançado em 1975 ganhou fama pelo seu timbre " Clean ", limpo e agradável. O modelo mais popular é o JC-120 com dois falantes existindo também os modelos JC-60 de um falante e o JC-160 de quatro falantes.	
JBL	Empresa americana com sede em Northridge, Califórnia. Fundada em 1946 por " James Bullough Lansing ". Especializada na fabricação de caixas acústicas profissionais para estúdios, cinema, shows e também nos setores de som automotivo e home theater. Visite o site da JBL .	
JEWEL CASE	Estojo plástico transparente onde é guardado o CD.	
JSA	Sigla da " Japanese Standards Association ". Associação japonesa de normas técnicas. Equivale, na Ásia, ao certificado " ISO " suíço.	
JUMPER	1 - Ligação em ponte. 2- Pequeno conector plástico metalizado internamente permite a passagem de corrente elétrica, muito utilizado em placa mãe de computador, disco rígido ou placas de áudio. 3- Peça de fio com o sem terminais para fazer as conexões elétricas provisórias.	

JUPITER 8

Sintetizador eletrônico lançado em 1981 pela empresa japonesa [Roland Co.](#). Marcou época pois foi um dos primeiros teclados a reproduzir 8 vozes (*notas*) simultaneamente.



K-7	Giría para "COMPACT CASSETTE". Pode ser uma referência a fita (<i>Tape</i>) ou ao aparelho gravador e reproduzidor de fitas cassete.	
KARAOKE	Palavra japonesa que significa numa tradução livre "Somente Orquestra". Lançado pelos japoneses no início dos anos 70 era feita com músicas sem as vozes gravadas em K-7 onde o cliente cantava. Depois passou a ser feita com fitas de vídeo VHS que continham também as letras e atualmente em DVDs ou cartuchos.	
KEYBOARD	Teclado	
KEYBOARDIST	Tecladista. Músico que toca teclados.	
KICK	Abreviação de "KICK DRUM". Bumbo da bateria.	
KICK DRUM	Bumbo de bateria.	
KICK DRUM MIC	Microfone específico para bumbo de bateria.	
KILOCICLOS	Mil ciclos	
KYLO	Do inglês kilo. Equivale a mil	
KYLOHERTS	Kilohertz. Mil hertz	

L.C.D.	Abreviação de " Liquid Crystal Display ". Display de cristal líquido. É o visor ou tela de aparelhos digitais, monitores de note book e note pad.	
LAMP	1) Lampada. 2) Soquete encontrado em mesas de som e luz profissionais, mixers de DJs ou rack onde é ligado a luminária tipo gooseneck do operador ou a luz de serviço.	
LAPEL MICRO	Microfone de lapela. Também conhecido como "Lavalier Mic"	
LAVALIER MIC	Microfone de lapela. Usado em estúdios TV e peças teatrais fica fixado discretamente na roupa do locutor.	
LEAD GUITAR	Guitarra principal ou guitarra solo	
LED	Abreviação de " Light Emitting Diode " Diodo emissor de luz. Pequena luz normalmente vermelha.	
LEFT	Esquerdo	
LEFT CHANNEL	Canal esquerdo	
LEI DE OMH	Fórmula matemática que explica a relação de voltagem, corrente, e resistência em circuitos elétricos. Por exemplo: $V = I \times R$; $I = V // R$; $R = V // I / n$	
LENHADOR	Gíria pejorativa. Baterista ruim, aprendiz. Musico sem técnica que quando toca esfolia e quebra constantemente as baquetas de madeira ou fura com freqüência as peles da bateria.	
LENTE ACÚSTICA	Dispositivo em formato de grade fabricado em alumínio ou plástico para a dispersão de altas freqüências. Normalmente colocado na frente das cornetas de médio e de "tweeters".	
LEVEL	Nível	
LEVEL CONTROL	Controle de nível. O termo mais usado em áudio é FADER ou simplesmente VOLUME	
LIMITER	Limitador. Processador de dinâmica que trabalha inversamente ao compressor reduzindo um sinal de áudio quanto atinge um volume muito alto.	
LINE LEVEL	Nível de sinal de linha. Sinais de áudio nivelados entre -10dBu a +30dBu. Esses parametros são fundamentais em placas e equipamentos digitais.	
LIVE CONSOLE	Mesa de som especifica para shows.	

LOAD	Carregar, <i>ler</i> um arquivo ou programa.	
LOW	Grave. Denominação de "baixas frequências"	
LOW -Z	Baixa Impedância. Normalmente refere-se a um sinal de microfone de até 600 ohms	
LOW BATTERY INDICATOR	Indicador de bateria fraca. Normalmente é um Led (luzinha vermelha) que acende para indicar que a bateria esta fraca e necessita ser substituída.	
LOW CONTROL	Controle de graves ou botão que controla a tonalidade de graves.	
LOW FREQUENCY	Baixas Frequências. Graves	
LOW MID	Médio Grave. Faixa de frequências entre 250hz a 800hz.	
LOW MID CONTROL	Controle de Médio grave. Botão que controla a tonalidade de médio grave. Em mesas som e painéis de aparelhos é usado apenas à palavra " Low-mid ".	
LOW NOISE	Baixo Ruído	
LUTHIER	Profissional ou artesão que cria, constrói e concerta instrumentos de cordas. (<i>Por Exemplo: Violões, violinos, baixos, guitarras e etc.</i>)	

MACHINE HEAD	Gíria americana para "Afinador de guitarra".	
MAG LIGHT	Marca de lanterna a pilha americana. Muito conhecida e usada por técnicos em shows por ser durável e resistente.	
MAIN POWER	Central de energia. Transformador central de onde sairão todos os pontos de energia elétrica para os sistemas de som, iluminação e etc.	
MAKE OFF	Desligar	
MARCHING PERCUSSION	Instrumentos de percussão usadas em desfiles por bandas militares ou fanfarras.	
MASTER	1) Controle mestre, botão principal ou comando geral. 2) Aparelho que controla outros aparelhos chamados escravos(<i>slaves</i>). 3) Matriz de uma gravação. Que dá origem DVSs ou CDs.	
MC	Abreviação de " Moving Coil ". Bobina móvel. É também gíria musical para " Cantor de Rap ."	
MCC	Abreviação de " Micro-Computer Controlled ". Dispositivo eletrônico controlado por micro computador. <i>Por exemplo: Mesas de som e luz, periféricos, efeitos, gravadores digitais, etc.</i>	
MD	Abreviação de " MiniDisc ". Sistema de gravação e reprodução ótica desenvolvido pela Sony Co - Japan.	
MEASUREMENT MIC	Microfone calibrado para aferição. Usado em conjunto com analisadores de espectro para medição e aferição de equipamentos de áudio.	
MEDUSA	Gíria. Apelido dado à ponta do multi-cabo ou sub-snake onde ficam os plugues XLR ou 1/3 (bananas). Referência à deusa "Medusa" que na mitologia grega era uma mulher com cabelos de cobras.	
MEG	Mega. Sigla para referência a 1.000.000	
MEGA	Abreviação de 1.000.000	
MEGA BITS	Equivale a 1.000.000 de bits	
MEGAFONE	Corneta eletrônica portátil com microfone e amplificador acoplado.	
MEGAPHONE	Megafone.	

MEXEDOR DE PITOCOS	Gíria bem humorada para "Técnico operador de mesa de som". Termo usado em algumas regiões do nordeste brasileiro	
MIC	Abreviação de " microphone ". Microfone.	
MIC - LINE	Chave seletora que posiciona a entrada de um canal da mesa de som para sinal de microfone ou sinal de linha (guitarras, teclados, etc.)	
MIC SNAKE CABLES	Multicabo para canais de microfones.	
MICROPHONE	Microfone. Aparece representado em dois grupos: 1 - Wired : Microfone com fio 2 - Wireless : Microfone sem fio.	
MICROPHONE INPUT	Entrada de microfone. Entrada existente em mixers, câmeras de vídeo, mesas de som, amplificadores, etc, própria para a ligação de microfones. Pode ser de alta ou baixa impedância dependendo do equipamento e do tipo de microfone a ser utilizado.	
MICROPHONE LEVEL	Nível de Microfone. O nível de um sinal de microfone é igual ou inferior a - 40dBu.	
MICROPHONE STAND	Pedestal de microfone.	
MID	Médios. Frequências medias compreendidas entre 800hz a 4khz	
MID CONTROL	Controle de médios. Botão que controla a tonalidade de médios. Em mesas som e painéis de aparelhos é usado apenas a palavra "Mid"	
MIDI FOOT CONTROLLER	Pedal de controle MIDI. Pedal que controla os parâmetros de um processador "MIDI" de processadores de efeitos ou teclado. Usado por guitarristas e tecladistas.	
MINIDISC	Sistema de gravação e reprodução de áudio. Lançada em 1992 pela empresa Sony CO. Utiliza o sistema de compressão de dados ATRAC com qualidade de áudio aceitável (44.1 kHz, 16 bits.) A mídia é um pequeno disco magneto-óptico acondicionado em um cartucho plástico.	 
MIX	Misturar, Combinar, Mixar	

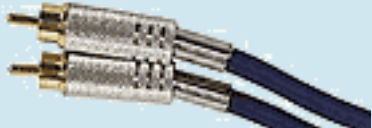
MIX - 2	Misturar ou adicionar. Parâmetro encontrado em alguns efeitos digitais (ex: reverb) que controla a quantidade de efeito a ser adicionado ao som original.	
MIXAR	Gíria para "Misturar" ou "finalizar". Combinar e equilibrar de forma harmoniosa e auditivamente agradável vários sinais de áudio. O termo define a finalização de uma gravação. Quando todos os canais gravados são reduzidos a apenas dois canais master (estéreo) ou em mais canais (Dolby,Dts,THX e etc)	
MIXER	Misturador de dois ou mais canais de áudio. Pode significar pequenas mesas de som.	
MODS	Abreviação de “ Multiplexed Optical Data Storage ” . Armazenamento de Dados Óticos Multiplexados. Tipo de mídia com o tamanho de um DVD porém com a capacidade de gravar até 250GB ou 118 horas de filme. Consiste essencialmente em fazer com que cada ponto reflexivo do disco registre não apenas valores binários de 0 ou 1, mas múltiplos valores.	
MONO	Único. Um canal de áudio	
MONO CHANNELS	Canais mono	
MONOPHONIC	Monofônico ou simplesmente "mono". Sistema que reproduz apenas um canal de áudio.	
MONOPHONIC - 2	Uma voz. Teclados e sintetizadores do final da década de 70 que reproduziam uma nota (Voz) de cada vez. Exemplo: Teclado Mini Moog	
MOVING COIL	Bobina móvel. Transdutor eletromagnético onde uma bobina flutua dentro de um forte campo magnético. 1)Parte interna do alto-falante responsável pela movimentação do cone. 2)Parte interna microfones e capsulas de toca disco com a função de transformar o som em sinais de elétricos de áudio.	
MP3	Definição para "MPEG 1 Layer 3". Formato de áudio digital que remove as partes que não são percebidas pelo ouvido conseguindo assim uma compressão de até 12 vezes de um sinal de áudio. Devido a sua capacidade de compressão de musicas é a palavra mais procurada em sites de busca na internet.	

MPEG	Abreviação de " Moving Picture Expert Group ". Padrão estabelecido pela ISO/IEC para compressão e descompressão de vídeo, áudio e dados de forma sincronizada e ordenada. É a base para a compressão no formato de áudio MP3.	
MPO	Abreviação de “ Maximum Power Output ”. Potência Máxima de Saída.	
MTC	Abreviação de " MIDI Time Code ". Sinal de sincronismo MIDI baseado no sinal SMPTE .	
MULTITRACK	Multicanal. Também chamado de multipistas	
MULTITRACK RECORD	Gravador multipista. Aparelho ou placa de áudio que grava vários canais independentes.	
MUTE	Mudo. Chave que corta o sinal (liga/desliga). Em algumas mesas de som o MUTE pode ser programado para ligar ou desligar um ou vários canais simultaneamente em momentos pré determinados. Pode ser acionado diretamente ou programado via MIDI. Em programas de áudio o mute ignora os dados de um trecho gravado.	

NAB	Sigla da " National Association of Broadcasters ". Associação Americana de profissionais de Rádio e TV.	
NAMM	Sigla da " National Association of Music Merchants ". Associação nacional do mercado da música. Inicialmente era formada pelas grandes corporações americanas como Disney, Sesame Street, VH1 e outras gigantes. Hoje abrange empresas de vários países que atuam no mercado americano. Sua feira a NAMM SHOW é o evento mais importante do mercado musical.	
NEON INDICATOR LIGHT	Luz indicadora de néon. Pequena lâmpada piloto mostra se um aparelho está ligado ou aceso. Também encontrada em teste de voltagem de tomadas.	
NIVEL DE INSTRUMENTO	O nível de um sinal de instrumento guitarra, violão, baixo, teclado e etc que está entre -20dBu a -10dBu	
NIVEL DE MICROFONE	Sinal com nível de microfone é igual ou inferior a -40dBu.	
NOISE	Ruído	

OFF	Desligado
OHM	Unidade de medida da resistência elétrica.
OHM'S LAW	Lei de Ohm. Fórmula matemática que explica a relação de voltagem, corrente, e resistência em circuitos elétricos.
OMNIDIRECTIONAL MIC	Microfone Onidirecional. Tem a capacidade de captar sons em todas as direções. Aproximadamente 360 graus.
ON	Ligado, acionado, aceso, funcionando.
OPERATING RANGE	Área de Operação. Parâmetro que determina a área de alcance de um transmissor ou receptor
OPERATING TEMPERATUR	Temperatura de Funcionamento. Especifica qual a temperatura adequada ao funcionamento do aparelho. Exemplo: De -10 graus até +50 graus.
ORTOFÔNICO	1) Permite a passagem do som sem alterar a qualidade. 2) Local ou sala com acústica correta. 3) Produto que emite sons normais, corretos ou agradáveis.
OSCILADOR	Circuito eletrônico que gera uma onda ou sinal de áudio constante. Usada para calibrar circuitos eletrônicos e equipamentos.
OSCILATTOR	Oscilador
OUT	Abreviação de "OUT PUT". Saída
OUT PUT	Saída
OVER	Acima de tudo. Em shows define os microfones que são colocados acima dos pratos da bateria.
OVERDUB	Gravar em cima. Parâmetro usado em processadores de efeitos que grava um novo efeito sobre um já gravado. Efeito também conhecido como "som sobre som". Em alguns aparelhos como câmeras de vídeo significa regravar sobre o áudio original da fita.
OVERLOAD	Acima da capacidade. Quando um sinal de áudio ultrapassa a capacidade de um circuito eletrônico causando a saturação e distorção
OWNER'S MANUAL	Manual do usuário.

P A	Abreviação de " Public Address ". Som endereçado ao público. Esse termo no Brasil define todos sistemas de som mas no exterior o termo é usado apenas para as grandes platéias. Sistema para pequenos lugares é chamado de " Sound Reinforcement ."	
P A SPEAKERS	Caixas de P.A.	
PAD	Pequeno circuito ou resistências que atenua o sinal de entrada em mesas de som, mixers, processadores evitando assim possíveis distorções por excesso de volume.	
PAD (2)	Disparador. Dispositivos de borracha com sensores (Triggers). Imitam peças de bateria. São usadas normalmente para bateria de estudos ou em baterias eletrônicas.	
PANO ORTOFÔNICO	Veja em Tela ortofônica .	
PASSIVE DI	Direct Box Passivo.	
PASTEL	Gíria "Gravação Simples". Termo usado em estúdios de gravação. Gravação sem importância artística que deve ser feita rapidamente.	
PC-DI	Abreviação de PC DIRECT INPUT. Direct box desenvolvido para ligar instrumentos diretamente nas placas de áudio de computadores pois possui saídas RCA estéreo e saída mini TRS estéreo de 1/8" (bananinha)	
PCM	Abreviação de "Pulse Code Modulation". Método digital de gravação e reprodução de áudio. Os sons são reproduzidos através de modulação ou alteração da taxa de reprodução e da amplitude dos pulsos digitais (ondas) amostrados (armazenados).	
PÉ DE GALINHA	Gíria para suportes modelo tripés de caixa acústica ou iluminação	
PEAK	Pico. Ponto mais alto no volume de um sinal de áudio.	
PEAZEIRO	Gíria para "Técnico de P.A.". Técnico que monta e opera sistemas de P.A.	

PEDAL TUNER	Afinador de instrumentos. Fabricado em forma de pedal para ser acondicionado junto aos outros pedais de guitarra ou baixo. Existem modelos digitais e analógicos.	
PEIXEIRO	Gíria. Apelido dado aos estúdios móveis (caminhões Ford) que fazem gravações de shows ao vivo. Tem esse nome porque se parecem com os caminhões de venda de peixe encontrados nas feiras livres de São Paulo	
PERCUSSION	Percussão	
PERCUSSIONIST	Percussionista.	
PFL	Abreviação de " Pre Fade Listen ". Recurso encontrado em mesas de som onde o técnico operador pode monitorar o sinal de áudio que entra em um canal selecionado antes de passar pela equalização, ou seja, o sinal original puro. Veja também " AFL " e " Cue ".	
PHONE LEVEL	Volume da saída de fone de ouvido.	
PHONE PLUG	Apelido do conector telefônico " 1/4 TRS ". Também conhecido pelos nomes: Plugue de fones, banana, P-10, plugue de guitarra e etc.	
PHONO	Toca disco. Aparelho que reproduz antigos discos de vinil muito apreciados e cultuados pelos " Dj's ". Também é chamado no Brasil de " Pick-up ".	
PHONO INPUT	Entrada para toca-discos. Entrada de áudio existente em mixers e amplificadores específicas para ligação de antigos toca-discos. Normalmente essas entradas são calibradas para cápsulas magnéticas que emitem um sinal de áudio de baixo nível e necessitam de pré amplificação.	
PHONO PLUG	Conector padrão em sistemas hi-fi e vídeo desenvolvido pela RCA. Usado em toca disco (Phono). Conhecido popularmente como plugue RCA.	

PICCOLO	Caixa de bateria estreita. Tem a altura de 4 a 5 polegadas mais finas e alguns modelos tem de diâmetro menor que as caixas convencionais. São usadas para obter um efeito musical diferente na bateria.	
PICK	Palheta de violão, guitarra, baixo, etc.	
PIRULITO	1) Caixas colocadas em pedestais. 2) Martelinho de feltro ou borracha do pedal da bateria.	
PITCH	Afinação	
PITCH BENDER	Controle de afinação. Por exemplo nos teclados muda a afinação dos mesmos. Normalmente aparece na forma de joystick ou pad (roda)	
PLECTRUM	Palheta de guitarra ou violão. Também chamada de " Pick ".	
PLOSIVE	Também conhecido por "Puff" ou "pop". Som grave captado pelos microfones, produzido por pessoas que expõem grande quantidade de ar ao falar. Aparecem mais ao pronunciar as letras "p", "b" e "t". O som é semelhante a pequenos estouros.	
PLUG	1) Plugue, conector. 2) Abreviação de Ear plug . Protetor auricular. (Protetor de ouvido)	
PLUGAR	Gíria para Ligar um plugue, inserir, conectar.	
PLUGUE	1) Tipo de conector elétrico formado por um ou mais pinos. 2) Conector macho. Com Pino.	
PMPO	Abreviação de " Peak Music Power Output ". Medida máxima de potência, em milésimos de segundo. Significa de 3 a 150 vezes a potência RMS . Sem padronização regulamentada, cada empresa estipula o valor que quiser. O valor PMPO não deve ser usado em avaliações para compra de equipamentos.	1.000.000 watts 

POP	Gíria americana. Som grave captado pelos microfones produzido por pessoas que expõem grande quantidade de ar ao falar. Aparecem mais ao pronunciar as letras "p", "b" e "t". O som é semelhante a pequenos estouros. Também chamado de Puff .	
POP FILTER	Filtro do Pop ou Puff . Normalmente feito de metal ou espuma é um filtro para diminuir a passagem do vento no microfone. Muito usado em estúdios de gravação.	
POT	Gíria americana. Abreviação de potenciômetro ou botão de volume.	
POWER	1) Energia ou força elétrica. 2) Abreviação de " Power Amp ". Amplificadores. 3) Abreviação de " Main Power ". Transformadores.	
POWER CONSUMPTION	Define o consumo de energia elétrica (em Watts) de um aparelho.	
POWER CORD	Cabo de energia elétrica	
POWER MIXER	Mixer amplificado. Pequenas ou médias mesas de som que possuem um amplificador interno acoplado. Uma opção interessante para pequenos espaços pois as caixas de som são ligadas diretamente na mesa de som. Em alguns catálogos internacionais aparece com a denominação "Combo mixer".	
POWER ON	Energia Ligada.	
POWER REQUIREMENTS	Energia Requisitada. Determina as necessidades de energia para o bom funcionamento de um aparelho eletrônico. <i>Exemplos: Ac 110v ou 220v, Dc 9v, 52v etc.</i>	
POWER SUPPLY	Fontes de energia. Transformadores de energia AC para DC. Em alguns casos significa eliminadores de pilhas ou baterias.	
PUBLIC ADDRESS	Endereçada ao público. No caso do áudio refere-se ao sistema de caixas de som direcionada ao público. Conhecido apenas como P.A.	
PUFF	Veja em Pop . Som grave ou vento captado pelos microfones.	

QUALITY	Timbre	
QUICK ERASE	Apagamento Rápido. Remove a informação sobre os arquivos da estrutura do diretório (o <i>índice</i>) do disco sem realmente apagar os arquivos. Este processo permite regravar as mídias HD, CD-RW, DVD-RW ou cartões de memória (<i>flash cards</i>), rapidamente.	
QUICKTIME	Formato de arquivos multimídia desenvolvido pela Apple para computadores Mac e Windows, garante qualidade incomparável para criar, reproduzir e distribuir conteúdo de áudio e vídeo pela Internet. Os arquivos quicktime usam as extensões: qt, mov ou moov.	

RACK MOUNTING	Montagem em rack. Informa que um aparelho pode ser montado em racks	
RCA	Iniciais de Radio Corporation of América . Primeira grande empresa americana de telecomunicações. Fundada em 1919. Dez anos depois de sua criação (1929) comprou a empresa Victor Talking Machine Company passando a se chamar RCA Victor . Desenvolveu diversos produtos eletrônicos e foi durante muitos anos o maior fabricante de discos (<i>L.P.</i>) dos Estados Unidos.	
RCA CONNECTOR	Conector RCA. Tipo de conector padrão em áudio e home vídeo. Inventado em 1950 pela empresa americana RCA Victor usado inicialmente para ligações de toca discos em radios e amplificadores. Conhecido também como " PHONO PLUG ", " PHONO connector " ou " CINCH/AV connector ".	
RCA INPUTS	Entrada de áudio ou vídeo com conectores RCA.	
RDS	Abreviação de " Radio Data System ". Sistema de transmissão de dados através de ondas de rádio.	
REAL TIME	Em tempo real.	
REAL TIME ANALYZER	Analizador com amostragem de parâmetros em tempo real.	
REAR PAINEL	Painel traseiro. Parte de trás de um aparelho.	
REC OUT	Abreviação de " Record Out Put ". Saída de sinal de áudio ou vídeo para gravação.	
RECORDING	Gravação	
RECORDING ENGINEER	Engenheiro de gravação. Profissional responsável pelas gravações em estúdios.	
REGUA DE AC	Gíria. Extensão de força. Extensão de energia elétrica com várias tomadas.	
REPLACEMENT TWEETERS	Reparo de tweeters. Membranas para reparos de tweeters.	
RETRO	Gíria. Nome popular das canetas para retro-projetores usadas para marcações de CDs e DVDs e canais em mesa de som.	
RETURN	Retorno. Normalmente é a volta de um INSERT ou saída de efeito (Send).	

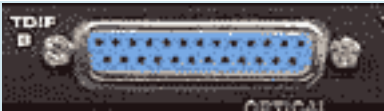
REVERB TIME	Tempo de reverberação. É o tempo que uma reverberação leva para terminar.	
REVERBERAÇÃO	Termo utilizado em física. Representa o fenômeno acústico em que o som se reflete, de maneira sucessiva, pelas paredes de uma sala sem ser absorvido. Seu controle é fundamental para um bom resultado acústico.	
REVERSE REVERB	Reverberação inversa. Efeito digital que primeiro reproduz o som original em seguida reproduz o mesmo som do fim para o começo. Ficou popularizado por ser muito usado nos discos do cantor Phill Collins em suas caixas de bateria.	
RIGTH	Direito ou lado direito	
RIGTH CHANNEL	Canal direito	
RMS	Abreviação de " Root Mean Square ". Potência Real do Produto. É uma medida de potência contínua, usado como padrão mundial e representa a potência real de um equipamento de som. É obtido pela média das aferições em um sinal de áudio.	
ROADIES	Técnicos Auxiliares especializados em montagens, afinação de instrumentos e assistência aos músicos e banda durante as apresentações. É fundamental para um ROADIE conhecer instrumentos e o funcionamento básico de equipamentos de áudio.	
RODAR A LÂMPADA	Gíria para indefinição e demora durante as gravações. Termo muito usado em estúdios de gravação.	
RTA	Abreviação de " Real Time Analyzer ". Analisador em tempo real.	
RUMBLE	Ronco, zumbido. Ruídos graves e contínuos originados na rotação do prato ou do motor de antigos toca discos. Também ocorre na parte mecânica de transporte da fita em gravadores	

S/PDIF	Sigla em para " Sony and Philips Digital Interchange Format ". Interface padrão que permite a conexão de equipamento de som (<i>como placas de som e amplificadores</i>) através de um sinal 100% digital.	
SCREWS	Parafusos	
SEND	Enviar um sinal. Saída de sinal de áudio.	
SHOCK MOUNT	Sistema externo de amortecimento para evitar vibrações indesejáveis nos pedestais e que possam ser captadas pelos microfones.	
SINAL	Corrente elétrica que transporta informações de áudio, na forma de pulsos (sinais analógicos) ou de dados codificados (sinais digitais)	
SINCADO	Gíria. Significa que dois ou mais aparelhos, sequencers, placas de áudio ou programas, estão ligados juntos ou realizando o trabalho em sincronismo.	
SINGER	Cantor ou cantora	
SINGLE UNIT	Unidade Simples. Termo comum em aparelhos próprios para racks significa que ele tem o tamanho de uma unidade de rack ou seja: 19" x 1.75" inch (polegadas) 48,5cm x 4,2 cm (centímetros)	
SLAVE	Escravo. Determina que este aparelho é controlado por outro dispositivo eletrônico chamado "MASTER".	
SLOTS	Conectores internos. Locais físicos dentro da CPU de um computador, mesa de som ou outros dispositivos em que se encaixam as placas de áudio, vídeo, memória e de recursos de expansão em geral.	
SM	Abreviação de " Stander Model ". Modelo de série	
SMART STAGE	Pequeno palco. Normalmente define o praticável da bateria.	
SMPTE	Abreviação de " Society of Motion Picture and Television Engineers ". Padrão de sincronismo de áudio e vídeo criada pela sociedade de engenharia de cinema e T.V.	
SNAKE CABLE	Multicabo	

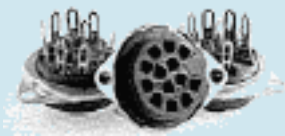
SNAKE CHANNEL	Canal ou via do multi-cabo	
SNARE	Caixa da bateria	
SONOMETRIA	Medição de vibrações sonoras. Análise usada normalmente em engenharia e laboratórios acústicos.	
SOUND CARDS	Placas de áudio digitais próprias para computadores	
SOUND CHECK	Checação de som, ensaio geral onde são testados todos os equipamentos e instrumentos e também a qualidade de som de um show. Também chamado de "passagem de som"	
SPARE	Sobressalente ou reserva. Quando o termo aparece em mapas de palco significa canal reserva .	
SPARE PARTS	Peças sobressalentes ou peças de reposição.	
SPARKY	Gíria americana para Eletrecista ou pessoal envolvido com a parte elétrica de um show.	
SPEAKER BAGS	Sacos para caixas. Bolsas acolchoadas para transporte de caixas acústicas portáteis.	
SPEAKERS CABLES	Cabos de caixas acústicas	
SPEAKERS GRILLS	Grades para falantes. Utilizadas como proteção para falantes em caixas acústicas com os falantes aparentes.	
SPEAKERS STANDS	Suportes para caixas acústicas. Conhecidas como tri-pé ou "pé de galinha".	
SPEAKON	Conector com trava de 4 pólos para especialmente desenhado para caixas acústicas. Lançado em 1987 pela empresa suíça Neutrik . Confeccionado em plástico (SPX) ou metal (STX) é o modelo de conector adotado como padrão por diversas empresas fabricantes de caixas e amplificadores.	
SPECTRUM ANALYSER	Veja em Analisador de espectro .	
SPEEDY KEY	Chave metálica no formato de manivela. É usada para afinação rápida e precisa de tambores de bateria. Também é chamada de chave Z ou " Z key ".	

SPL	Abreviação de "SOUND PRESSURE LEVEL". Nível de pressão sonora.	
SPLIT	Dividir ou separar. Dividir um sinal de áudio através de dispositivo eletrônico ou cabo - Y.	
SPLITAR	Gíria. Dividir o canal. Ligar vários microfones no mesmo canal ou dividir um sinal para 2 saídas através de cabos Y. Obs: O mesmo termo é usado nas duas situações.	
SPOT	Dirigido, Direcionado. Caixas acústica usadas em sistemas de monitor direcionadas a um músico, artista, locutor etc	
SPOT LIGHT	Holofote usado em iluminação para destacar um instrumento ou artista através de luzes coloridas.	
SQUELCH	Pequeno circuito eletrônico que diminui os ruídos de interferências em receptores de microfone sem fio (UHF ou VHF). Existem modelos automáticos digitais e alguns com ajuste manual.	
STACKS	Pilhas. Significa "paredes" de caixas de som empilhadas. No Brasil é conhecido como P.A. convencional.	
STAGE	Palco	
STAGE BOX	Caixa feita de alumínio ou chapa instalada na ponta do multicabo onde são ligados os cabos de microfones (Jacks XLR ou TRS 1/4). É conhecido no Brasil pelo nome de banheira do multicabo ..	
STAGE CREW	Pessoal de palco. Termo americano para pessoas contratadas para carregar e montar (empilhar) equipamentos semelhante a "staff" porém dedicada a serviço braçal.	
STAGE MIX	Mesa de palco. Mesa de som onde é feita a mixagem do som para os monitores ou sistemas de "in ear phones" de palco.	
STAGE MONITORS	Sistema de monitores de palco.	
STAGE PLAN	Planta de palco na Europa.	
STAGE PLOT	Planta de palco. Normalmente vem acompanhado do Input List	
STAGE SNAKE	Veja Sub Snake	

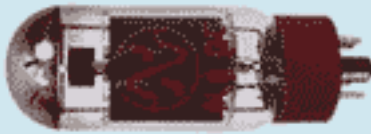
STICKS	Baquetas	
STOOL	Banco. Em shows é a abreviação americana para " Drum Stool ". Banquinho da bateria.	
STRAIGHT STAND	Pequeno pedestal de microfone usado em bumbos ou amplificadores de guitarra.	
STRAP BOTTON	Botão da Correia. Pequeno pino metálico com parafuso existente em instrumentos como violões e guitarras onde é presa a correia	
STRAPS	Correias de instrumentos baixo, guitarra, sax, etc	
STRATEIRO	Músico apaixonado pelas guitarras americanas modelo " Fender Stratocaster ".	
STRINGS	Cordas. Encordoamento feitos em aço ou nylon para guitarras, violões, pianos, baixos e etc	
STRINGS - 2	Cordas. Define uma orquestra de cordas ou um naipe de violinos	
SUB SNAKE	Pequeno multicabo secundário usado nas ligações de baterias, percussões e outros instrumentos distribuídos pelo palco, trazendo até o multicabo principal.	
SUB WOOFER	Falante de sub grave. Sistema de caixas ou falantes que reproduzem frequências muito baixas ou seja graves abaixo de 125 hz.	
SUSTAIN PEDAL	Pedal de sustentação. Permite que uma nota musical "soe" por mais tempo.	
SWITCHES	Chaves eletrônicas ou mecânicas	
SWITCHES ON OFF	Chave liga - desliga	

TABLATURA	Sistema de escrita simplificado para violão, guitarra, cavaquinho e baixo. Seis linhas correspondem às cordas, sendo a primeira linha a primeira corda, e os números representam às casas onde as notas devem ser tocadas. Os números que aparecerem fora das linhas, são os dedos que serão usados no instrumento.	
TAPE	Abreviação de " Magnetic Tape ". Fita magnética. A tradução é genérica pois pode definir fita de vídeo, mini DV, fita cassete, DAT, Adat e etc	
TAPE DECK	Aparelho que grava e reproduz uma fita magnética. (exemplo: Fita cassete)	
TAPE IN	Abreviação de " Tape Deck Input ". Entrada para ligação de tape deck. Também pode ser ligado um cd player, sintonizadores e etc.	
TAPE OUT	Saída de áudio para gravação	
TC	Abreviação de " Time Code ". Sincronismo	
TDIF	Abreviação de " Tascam Digital Interface Format ". Protocolo transmissão de dados que permite a transferência de 8 canais de áudio digital. É usado por muitos gravadores da marca Tascam , Mesas digitais e também placas de áudio profissionais.	
TDIF CABLE	Cabo de conexão bidirecional entre as portas de comunicação TDIF . Utiliza conectores de 25 pinos para a transferência de sinal.	
TELA ORTOFÔNICA	Tecido ou grade usada na frente de caixas acústicas ou em sistemas de P.A. que permite a passagem do som sem alterar a qualidade. Serve para esconder e proteger os falantes.	
TEMP	Abreviação de temperatura. Em alguns aparelhos indica que a temperatura do circuito está acima do permitido acionando o COOLER (ventoinha) ou desligando temporariamente o circuito.	
THD	Abreviação de " Total Harmonic Distortion ". Distorção harmônica total.	

THX	Abreviação de " Tom Holman's eXperiment ". É uma versão melhorada do Dolby Pro-Logic com uma melhor separação entre os canais e otimização a nível tímbrico e dinâmico. Esta marca também é uma garantia de qualidade pois foi desenvolvida pela " Lucas Film " de George Lucas.	
TIME DELAY	Tempo para a repetição. Parâmetro usado em processadores de efeitos que controla o espaço de tempo entre uma repetição e outra seguinte. Pode ser medido em segundos, milésimos de segundos ou em metros. Conhecido também como SPEED	
TOBOGÃ	Nome popular das caixas JBL modelo 4530 e 4520. O apelido é devido ao formato de seu exponencial que se assemelha a um escorregador. Também conhecidas como "escorregadeiras".	
TOOL BOX	Caixa de ferramentas	
TOOLS	Ferramentas	
TRACKS	Trilhas, Pistas. Canais em placas de áudio digital	
TRAFO	Gíria para Transformador elétrico. Em shows é o apelido do transformador de força também conhecido como "MAIN POWER" Em eletônica pode significar qualquer transformador	
TRAP-CASE	Estojo próprio para transportar peças ou kit de bateria.	
TRIGGER	Disparadores. Pequenos dispositivos eletrônicos de contato sensíveis a vibrações. Os mais comuns são usados em baterias. Neste caso servem para disparar samplers em módulos de baterias eletrônicas.	
TRIM	Controle de sensibilidade. Controla o volume de entrada de sinal em uma mesa de som ou placa de áudio. Semelhante ao ganho .	
TUBAPHONES	Instrumento de percussão constituído de placas sobre tubos metálicos. Uma das variações da Marimba. É tocado com baquetas que tem bolinhas de borracha nas pontas.	

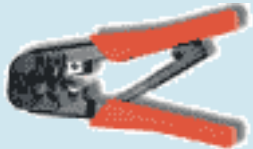
TUBE	Abreviação de " Vacuun Tube ". Válvula eletrônica.	
TUBE AMP'S	Amplificador Valvulado. O termo é usado para definir Amplificadores valvulados de guitarra ou baixo também conhecido por CABEÇOTE.	
TUBE COMPRESSOR	Compressor ou processador de áudio valvulado	
TUBE HEAD	Cabeça valvulada. O termo é usado para definir Amplificadores valvulados de guitarra ou baixo também conhecido por CABEÇOTE VALVULADO	
TUBE MICROPHONE	Microfones valvulados usados em estúdios gravação.	
TUBE PARAMETRIC EQ	Equalizador Paramétrico Valvulado	
TUBE SOCKET	Soquete para válvula eletrônica.	
TUNER INPUT	Entrada de sintonizador. Entrada comum existente em amplificadores ou mixers home theaters, para a ligação de um sintonizador de AM ou FM. Normalmente é uma entrada de alta impedância que pode servir para ligar outros tipos de sinais de áudio como cd players, Vídeo, Dvd, etc.	
TWEAK	Ajuste	

U.M.	Abreviação de Unidade Móvel. Veículo com equipamento de estúdio montado em seu interior usado em gravações de externas para TV ou áudio em shows.	
UHF	Abreviação de " Ultra High Frequency ". Radio Frequências muito altas na faixa 300 a 3.000 Megahertz. Esta faixa de frequência são usadas em microfones e transmissores sem fio profissionais porque são menos sujeitas a interferências. Inclusive atmosféricas.	
UNDERGROUND	Subterrâneo. Trabalho ou música alternativa voltada ao circuito cultural	
UNDO	Desfazer. Voltar ao estado ou parâmetro anterior.	
UNIDADE DE RACK	Padrão de medida internacional usado em equipamentos que serão instalados em racks. O tamanho padrão de cada unidade de rack é: 48,5 cm x 4,2 cm (centímetros) - 19" x 1.75" inch (polegadas)	
UNPLUGGED	Desplugado, desconectado, desligado. O termo também define um show musical acústico onde não é usado nenhum instrumento eletrônico.	
USB	Sigla de " Universal Serial Bus " ou Barramento Serial Universal. Padrão de comunicação entre periféricos e P.C. desenvolvido em conjunto por empresas de informática e de telecomunicações. Cada porta USB permite a ligação de até 127 periféricos simultâneos com uma taxa máxima de transferência de dados de até 12 Megabits por segundo	
USB CONNECTOR	Conectores para portas " USB ".	

V-DOSC	Marca registrada da empresa francesa L-Acoustics . É um sistema de line array (<i>P.A. suspenso alinhado em vertical</i>) desenvolvido no início dos anos 90 pelo eng. francês "Christian Heil". Basicamente é caixa com uma guia de onda cilíndrica em "V".	
VACUUM TUBE	Válvula eletrônica.	
VALVE	Termo britânico para " Válvula eletrônica ".	
VÁLVULA ELETRÔNICA	Dispositivo que regula o fluxo de elétrons em um tubo de vidro no interior do qual se faz vácuo e serve para amplificar e controlar correntes elétricas. Era usada nos dispositivos eletrônicos antigos. Tem a propriedade de deixar os sinais de áudio agradáveis aos ouvidos e por isso ainda hoje é usada em microfones, pré-amp, amplificadores e transmissores de rádio.	
VCA	Abreviação de " Voltage Controlled Amplifier ". Amplificador controlado por tensão.	
VCR	Abreviação de " Video Cassete Record ". Vídeo Cassete. Aparelho que grava e reproduz fitas de vídeo.	
VERY LOW FREQUENCY	Freqüências muito baixas. Em áudio são freqüências de sub-graves compreendidas entre 10Hz a 30Hz.	
VHF	Abreviação de " Very High Frequency ", que significa freqüência muito alta. Designa a faixa de radiofreqüências de 30 MHz até 300 MHz. É uma freqüência comum para propagações de sinais de televisão (canais 2 ao 13), rádio FM, rádio e transceptores.	
VIVO	1) Energizado. Significa que um cabo tem energia elétrica ligada. 2) Pólo positivo (+) de um cabo ou de um conector. 3) Ambiente reverberante. Com muita reflexão sonora (muito eco) também chamada de " sala viva ".	
VLF	Abreviação de " Very Low Frequency ". Freqüências muito baixas.	
VOICE COIL	Bobina móvel. Localizada na parte interna de alto-falantes é responsável pela movimentação do " Cone ".	

VOLTÍMETRO	Instrumento usado para medir a diferença de potencial elétrico entre dois ou mais pontos com escala em volts. Também é o nome popular dos multitestes.	
VOM	Abreviação de " Volt Ohm Meter ". Voltímetro ou multiteste usado para aferir voltagens (volt) e resistências elétricas(ohm).	
VU	Abreviação de " Volume Unid ". Unidade de Volume.	
VU METER	Medidor destinado ao controle do sinal de áudio. Em amplificadores mostra o nível de saída em unidades de volume (Volume Unit - VU).	

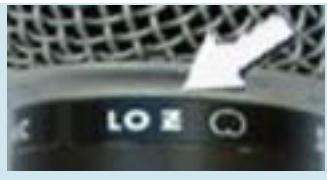
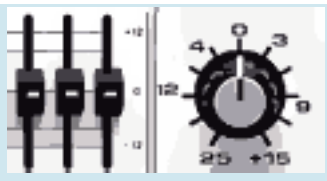
W	Símbolo de Watt ou Wattage . Unidade de potência elétrica.	
WARNING	Advertência, aviso. Quando aparece em aparelhos eletrônicos indica algum item ou procedimento de segurança deve ser seguido ou observado com atenção.	
WARRANTY	Garantia	
WATT	Unidade da potência elétrica. O nome Watt homenageia o engenheiro escocês James Watt (1736-1819) inventor da máquina a vapor.	
WAVE	Onda. Em áudio representa "onda sonora". Arquivo de som padrão do sistema operacional " Windows ". Os arquivos possuem a extensão ".wav".	
WEIGHT	Peso. Aparece em todos os manuais de instruções e informa o peso do equipamento. Observar que normalmente o peso é mostrado em Libras (lbs) e não em kilos.	
WHITE NOISE	Ruído Branco. Sinal eletrônico de áudio que contém todas as frequências do espectro auditivo utilizado para calibrar equipamentos eletrônicos com auxílio de um osciloscópio.	
WHITE NOISE GENERATOR	Gerador de Ruído Branco. É um circuito eletrônico que produz o "WHITE NOISE" que é usado para calibrar sistemas de áudio.	
WIDE BAND	Faixa Larga. Som ou ruídos que estão dentro da faixa auditiva humana. Compreendidas entre 20 hertz a 20.000 hertz	
WIND SCREEN	Proteção de espuma para microfones concebidas para uma atenuação dos ruídos provocados pelo vento, " Pop " ou " Puff " som grave captado pelos microfones produzido por pessoas que expõem grande quantidade de ar ao falar.	
WINDOWS	Janela. 1- Representa a área de trabalho nos softwares e placas de áudio. 2- Visor de cristal líquido em aparelhos digitais. 3- Sistema operacional da Microsoft	

WINDOWS MEDIA AUDIO	Formato de codificação de áudio produzido pela Microsoft. Possui compatibilidade com o Windows Media Player e qualidade de áudio similar ao MP3, porém pode haver limitação em relação a licenças (<i>musicas pagas</i>). Os arquivos possuem a extensão ".wma" .	
WIPER CONTACTS	Contatos deslizantes. Comuns em cápsulas de microfones, partes internas de potenciômetros e outros dispositivos eletrônicos.	
WIRE	Fio ou cabo condutor	
WIRE BRUSHES	Baquetas especiais com cerdas de aço nas pontas, semelhante a vassourinhas. Muito apreciadas por bateristas e percussionista para tocar Jazz.	
WIRE FREE	Livre de cabos. Define qualquer equipamento sem fio. O termo é semelhante a "Wireless" .	
WIRE STRIPPER	Alicate de corte próprio para desencapar fios e cabos.	
WIRELESS	Sem fio. Denomina qualquer aparelho sem fio.	
WIRELESS MICROPHONE	Microfone sem fio	
WIRELESS SYSTEM	Sistema contendo transmissor e receptor sem fio. Exemplos: Microfone, transmissor de instrumento, monitor pessoal, fone de ouvido e etc.	
WMA	Abreviação de "Windows Media Audio" . Formato de codificação de áudio da Microsoft	
WOOFER	Sonofletor de graves. Alto-falante próprio para reproduzir baixas frequências (graves). Normalmente reproduz na faixa de 80hz a 600hz.	
WORK BOX	Caixa de ferramentas e outros utensílios usados pelos técnicos. Em informática é um conjunto de ferramentas de um software. Também chamado de toolbox .	
WRITE PROTECT	Proteção contra escrita ou regravação. Em processadores digitais significa que os parâmetros não podem ser gravados, regravados ou alterados.	

WRMS	Abreviação de " Weighted Root Mean Square ". Representa um valor médio quadrático ponderado da variação da grandeza medida.	
------	--	--

X-COPY	Cópia exata de um material de áudio ou vídeo digital.	
X-HAT	Chimbu de bateria sem pedal, sempre fechado e sem ajustes usado para efeitos.	
X-OVER	Abreviação de " Crossover ". Divisor de frequência	
XLR CONECTOR	Abreviação de " Xtended Locking Round ". Conector de três pinos padrão AES/EBU. Usado em microfones e seus cabos. Também conhecido por plugue " Canon " que é uma das marcas mais famosas. Conector indicado para cabos e ligações balanceadas de 600 ohm. Existe também os XLR de 5 pinos usados microfones estéreo e alguns usados em iluminação.	
XLR DI OUTPUT	Saída com sinal balanceado para cabo XLR encontrado em amplificadores de guitarra e baixo. Esta saída substitui o uso de DI DIRECT BOX.	
XMTR	Abreviação de transmissor.	
XY MICROPHONE	Modelo de microfone próprio para captação e gravação em estéreo utilizando a técnica X Y com duas cápsulas coincidentes sobrepostas. Alguns modelos permitem a modificação do ângulo de abrangência diminuindo ou aumentando o raio de captação do microfone.	
XY PAD	PAD usado na nova geração de teclados sintetizadores é semelhante aos " Touch pad " usados em notebooks. Permite controlar com a ponta do dedo qualquer nota, acorde musical e principalmente ondas de sinal de áudio em tempo real.	
XY TECHNIQUE	Técnica de captação X,Y. Opção simples e econômica para gravação em estéreo. Consiste no uso de dois microfones semelhantes (coincidentes) colocando as cápsulas uma sobre a outra de forma a abranger um raio de aproximado de 90 a 130 graus	

Y CABLE	Cabo "Y". Cabo usado para dividir um sinal de áudio.	
Y CORD	Outro nome para "Cabo Y."	
YAMAHA	Empresa japonesa fundada por " Torakusu Yamaha " em 1817, transformando-se mais tarde no grupo Nippon Gakki Co. É uma das empresas líderes mundiais na fabricação mesas de som digitais, amplificadores, periféricos e também motores, motos, pianos, baterias, celulares e diversos produtos. Visite o site da Yamaha .	

	A letra Z maiúscula é o símbolo da impedância. <i>Exemplos:</i> - Low-Z = <i>Baixa impedância.</i> - High-Z = <i>Alta impedância.</i>	
Z KEY	Chave metálica no formato de manivela. É recomendada para afinação rápida e precisa de tambores de bateria. Também é chamada de Chave Z ou "Speddy Key".	
ZABUMBA	Instrumento de percussão tradicional do nordeste brasileiro. Nome popular do bombo. Tambor de grande dimensão e sonoridade grave. Muito utilizado em bandas de forró, maracatus e orquestras.	
ZEPPELIN	Modelo de "Wide Screen" próprio para microfones do tipo "Shotgun". Protetor de microfones destinado a reduzir os ruídos causados pelo vento em gravações externas de cinema e TV. Reduz ruídos em até 25 dB sem a necessidade de cortes das extremidades das frequências nas mixagens.	
ZERAR	Gíria. Colocar todos os potenciômetros em zero (Flat). Também é muito comum o uso da gíria "Fletar".	
ZERO FRAME	Quadro zero. É o primeiro quadro de uma gravação sincronizada pelo sistema "SMPTE" usado em TV e cinema. É representado pelo numeral 00:00:00:00.	
ZIP DISK	Mídia (disco) utilizado pelo "Zip drive" para armazenamento de dados. A capacidade dos discos pode variar entre 100, 250 e 750 megabytes.	
ZIP DRIVE	Dispositivo de armazenamento de dados removível fabricado pela empresa americana lomega. Possui capacidade de armazenar até 750 megabytes. Usado em estúdios de gravação pela facilidade de transporte e armazenamento. Seu sucessor o "Jaz drive" pode chegar a 2 gigabytes.	

ZUMBIDO	Ronco grave ou ruído constante de baixa frequência normalmente entre 50 ou 60 Hz ou suas harmônicas. Pode ser causado por mau contato de conectores, cabo de má qualidade, por falta de aterramento no sistema ou por interferência na rede elétrica (<i>Como ligações próximas a luzes néon, fluorescentes e motores.</i>)	
ZUMBIDOR	Nome dado ao instrumento Reco-reco em algumas regiões do nordeste brasileiro.	
ZUNIDO	Gíria. Define ruídos agudos, chiados e microfonia em algumas regiões do Brasil.	